



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 21/2010 -----

-----Aos trinta e um dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.**-----

-----Secretariou a presente reunião, a Assistente Técnica, Isilda Maria Tavares Garcia Abrantes, na ausência do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA-----

**DOC. 1**

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **30 de Agosto de 2010**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.402.369,20 € (Dois milhões, quatrocentos e dois mil, trezentos e sessenta e nove euros e vinte centimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**ASSUNTOS**

**1 - ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**1.1 – ASSOCIAÇÃO BLC.CERES.2G – PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO INTERIOR CENTRO**-----

-----A convite do Presidente da Câmara esteve presente o Presidente da Comissão Instaladora da Associação **BLC.CERES.2G – PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO INTERIOR CENTRO**, Engº Paulo Serra e Silva, para fazer uma apresentação sucinta das actividades que aquela comissão pretende realizar em prol do desenvolvimento do concelho de Oliveira do Hospital até ao final do seu mandato. Começou por referir que num concelho do interior, com os problemas de interioridade como o de Oliveira do Hospital, só se consegue traçar um bom Plano de Desenvolvimento quando existirem recursos humanos qualificados que permitam o desenvolvimento futuro. Mais referiu que analisou com algum cuidado o Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Concelho, elaborado pelo anterior executivo, concordando com a análise efectuada pelo Grupo de Trabalho sobre o concelho de Oliveira do Hospital. Disse ainda que é necessário ter em consideração o facto de existirem uma série de documentos estratégicos que são muito discutidos, mas que depois se faz muito pouco, lembrando que em Portugal existem muitos documentos estratégicos sobre o que é que se deve fazer em cada uma das regiões do país em



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

termos de desenvolvimento. Lembrou que aquilo que a Plataforma pretende é cruzar esta informação, ou seja, aquilo que é preconizado pelos estudos realizados a nível Nacional, e tentar perceber quais são as oportunidades para promover o desenvolvimento do concelho. Tendo ainda por base o anterior Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Concelho de Oliveira do Hospital, referiu que o concelho de Oliveira do Hospital tem uma riqueza enorme de património Natural, citando a título de exemplo os Vales do Alva e Alvôco, dando conta que um dos projectos passa exactamente pela dinamização daquela zona. Disse igualmente existir uma grande diversidade de património histórico e cultural, produtos endógenos que já foram emblema da região que estão a decair por diversas circunstâncias, mas que no seu entender podem vir a ser muito bem explorados. Verificou existir em Oliveira do Hospital uma tradição muito forte no dinamismo empresarial que, na sua opinião, pode também vir a ser bem explorada. Registou ainda o facto de se tratar de um concelho que apresenta um envelhecimento e uma perda de população acentuados, com muitas debilidades nos serviços de apoio às empresas, quer da sociedade privada, quer do Estado, e nomeadamente da própria autarquia. Salientou ainda que, embora haja uma grande quantidade de associações na região, se verifica um baixo nível de cultura associativa. Disse igualmente ter verificado que a maioria das empresas do concelho tem muito baixo investimento em actividades de investigação. Prosseguiu referindo que nem tudo é mau, lembrando que existem também as oportunidades, tais como a construção planeada das novas e melhores acessibilidades, para as quais o executivo camarário tem feito muita força para que sejam uma realidade. Lembrou igualmente existirem muitos programas nacionais e comunitários de apoio ao desenvolvimento empresarial bem como políticas nacionais de apoio específico da agricultura para o sector agro-alimentar, turismo e do ambiente. -----

-----Apresentou de seguida um *power point* sobre as principais linhas estratégicas para o desenvolvimento do concelho, sublinhando que o principal objectivo desta Plataforma é fazer a adaptação do Plano Estratégico existente ao Plano que foi traçado pelo actual executivo, sem que com isso se verifique uma rotura muito grande com o passado. Salientou no entanto que a ideia é fazer de Oliveira do Hospital uma referência nacional ao nível de desenvolvimento sustentável do território. Mais referiu que, consultados os documentos estratégicos atrás mencionados existem cinco vectores que, na sua opinião, se encaixam no desenvolvimento do concelho e da região, a saber, um que tenha a ver com a floresta e a agricultura, outro que tenha a ver com as energias renováveis para fugir ao efeito estufa produzido pelo carbono e bem assim pelo abandono sucessivo que se prevê para os combustíveis fósseis, uma dinamização da actividade empresarial que permita suportar/fixar as populações e trazer emprego para que haja crescimento e desenvolvimento da região, permitindo assim melhorar a qualidade de vida das populações, aumentar e dinamizar a actividade empresarial, principalmente aquela que se diz produtora de bens e serviços mercantis e transaccionáveis, e ainda o vector turismo, sobre o qual, como referiu, os outros quatro têm impacto no declínio da população e da baixa densidade, de forma a que se possa chegar à referida gestão sustentável do território. Explicou ainda que, para cada vector foram delineados diversos objectivos e dos quais deu conhecimento à Câmara Municipal. Sublinhou no entanto que, para que se consiga ter um desenvolvimento sustentável há necessidade de fixar pessoas que tenham qualificações suficientes para que possam “empurrar” o desenvolvimento do concelho dentro de um ou dois nichos a explorar. Salientou igualmente que aquilo que se pretende é que o concelho através da exploração e limpeza dos matos valorize todos os desperdícios produzindo energia das suas diferentes formas, quer, directamente, quer produzindo bio-combustíveis de segunda geração que permitem a substituição progressiva dos combustíveis fósseis. Disse tratar-se de um projecto a longo prazo, sendo evidente que a primeira acção partiu pela criação da Plataforma, uma Associação sem fins lucrativos e que permitirá promover o exercício de actividades de investigação



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

e desenvolvimento experimental, e também de formação, e a inovação e o apoio aos diversos sectores de actividade económica no seu âmbito de actuação. Deu ainda conta que esta Plataforma terá quatro grandes áreas de actividade, sendo que, uma estará ligada à área de acolhimento empresarial a qual partirá da qualificação dos factores industriais já existentes. Fez contudo saber que já começaram a trabalhar no Centro de Apoio às Empresas, incluindo uma Incubadora de Empresas e de Ideias e de um Centro de Formação, para o qual já têm instalações. Fez igualmente saber que vai ser celebrado um Protocolo com o Instituto Pedro Nunes para prestar apoio à criação da Incubadora de Ideias e de Empresas, e criado um Centro de Apoio Tecnológico com ligação a todas as Universidades da região: Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra e Universidade de Aveiro, e em particular com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, para potenciar a formação dos quadros especializados e promover investigação e desenvolvimento conduzindo à implantação de projecto piloto nas diferentes áreas, e ainda um Gabinete de Apoio a Projectos Inovadores para dar apoio concreto a ideias que apareçam, quer venham do interior da Plataforma, quer sejam apresentadas pela sociedade civil em geral. Quanto aos projectos a lançar pela Plataforma fez saber da necessidade de rever o Plano Estratégico do concelho, adaptando-o, e bem assim de desenvolver o próprio Plano Estratégico da Plataforma, da necessidade de desenvolver um Plano de Investigação e Desenvolvimento a longo prazo com objectivos quantificados a dois, a cinco e a dez anos, a partir dos quais se pretende lançar projectos que tenham aplicação prática e com resultados em empresas, sendo que para isso já foram encetados contactos com a SONAE Indústria e com a GALP, que se manifestaram interessadas neste projecto e que acreditam no interesse do mesmo. Entende no entanto que a Plataforma tem que ser sustentável de futuro, sendo evidente que de momento tenha que depender dos subsídios a disponibilizar pelos seus principais promotores, ou seja, a Câmara Municipal, a Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural e a Secretaria de Estado da Inovação e Energia, entidades que irão conceder à Plataforma os primeiros apoios financeiros para que possa ser aplicado. Acredita assim que a Plataforma, com todos os projectos, permitirá gerar receitas provenientes quer da venda de tecnologia, quer da “venda” de recursos humanos que ela própria irá ajudar a formar, e com isto ter dinheiro para continuar os projectos de investigação. Referiu-se também ao Projecto “Polis dos Rios” que no seu entender permitirá a requalificação da bacia hidrográfica dos Vales do Alva e Alvôco, recorrendo a apoios comunitários. Disse igualmente que aquilo que se pretende com estes projectos é que o concelho, no futuro, seja progressivamente auto-suficiente em termos energéticos e poder vir a abastecer pequenas populações. Relativamente a projectos ligados à floresta e à agricultura disse haver muita coisa já inventariada, citando como exemplo uma candidatura a apresentar no âmbito da produção da Pêra de São Bartolomeu – Pêra Passa. Disse também que a Plataforma pretende colocar a Incubadora de Ideias e de Empresas em funcionamento, prevendo para isso que o seu Regulamento e Normas de Funcionamento tenham que ser adaptados à nova realidade. Verificou ainda que o espaço da Incubadora de Empresas é muito bom, entendendo no entanto que as salas são muito grandes, necessitando de ser redimensionadas. -----

-----Em face do exposto referiu que o orçamento apresentado irá sustentar a aplicação de 140.000 euros, sendo que 94.000 euros serão custeados pela Plataforma, e 46.000 euros pelo Fundo Florestal. Concluiu referindo que, fazendo a diferença entre os 94.000 euros, e os 13.000 euros assumidos pelos três fundadores da Plataforma, a comissão irá precisar de 81.000 euros para poder desenvolver todos os projectos acima mencionados, razão pela qual apresentou um pedido de subsídio à Câmara Municipal naquele montante.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento, tendo o Sr. Engº Paulo Serra e Silva dado por finda a sua intervenção, ausentando-se de seguida da sala de reuniões.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**1.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA -----**

**-----1.2.1 – ADXTUR – PONTO DE SITUAÇÃO RELATIVAMENTE A CANDIDATURA APRESENTADA -----**

-----O Vereador Paulo Rocha referiu que “aproveitando a apresentação efectuada anteriormente acerca daquilo que serão os objectivos e as acções da Associação BLC.CERES.2G, e também do projecto que foi mencionado, que tem a ver com o “Polis dos Rios”, a que o Sr. Presidente da Câmara já tinha aludido em anterior reunião, e porque também havia alguns projectos que estavam relacionados com as bacias hidrográficas do Alva e do Alvôco, nomeadamente em termos de hotelaria, restauração e também de requalificação de espaço público, solicitava ao Sr. Presidente da Câmara que me seja entregue, na próxima reunião, um ponto de situação da candidatura que foi apresentada pela ADXTUR, no âmbito do Programa PROVERE, da qual o Município de Oliveira do Hospital também fazia parte, quer em termos de investimento directo, quer naquilo que eram as intenções de investimento de inúmeros privados, e que atingia um montante global em termos de investimento público e privado no concelho de Oliveira do Hospital, na ordem dos 25 milhões de euros. E portanto gostava de saber se já ouve algum *feed back* relativamente a essa candidatura, ou seja, se foi aprovada, parcial, ou totalmente, para que possamos saber com o que é que podemos contar em relação a esta matéria”. -----

-----O Presidente da Câmara disse não ter conhecimento do processo em apreço, pelo que iria procurar inteirar-se do seu ponto de situação para posteriormente informar os senhores vereadores sobre o assunto. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo prestou ainda várias explicações relativamente a esta matéria, tecendo considerações sobre a forma como se processam as linhas de orientação financeira para execução dos projectos candidatados ao programa PROVERE, esclarecendo as diferenças entre projectos públicos apresentados pelo Município de Oliveira do Hospital e os projectos apresentados por promotores privados. -----

**1.2.2 - ABERTURA DE CONCURSOS DE PESSOAL AO SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, e na sequência da questão formulada em reunião da Câmara Municipal de 17 de Agosto, o Vereador Paulo Rocha fez saber que leu na comunicação social, declarações do Sr. Secretário de Estado da tutela, referindo que, em relação à contratação de pessoal nas autarquias, o Governo não tinha que se imiscuir, ou seja, que as autarquias eram autónomas e teriam apenas que dar conhecimento de todas as contratações ao Ministério das Finanças. Entende assim que estas declarações “vêm de alguma forma clarificar algumas dúvidas que existiam sobre esta matéria”. -----

**-----1.3 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA - PROGRAMA “VERÃO TOTAL” A TRANSMITIR PELA RTP, EM DIRECTO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

-----O Presidente da Câmara informou os membros do executivo que no próximo dia 2 de Setembro, o Programa “Verão Total” irá ser transmitido pelo Canal 1 da RTP – Rádio e Televisão de Portugal, em Directo de Oliveira do Hospital, o qual terá uma duração de seis horas, sendo que, toda a programação, incluindo imagens do concelho, será da responsabilidade daquela entidade. ---

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**2 - ORDEM DO DIA**-----

**2.1 - AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE ALDEIA FORMOSA, SITO NA FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA - PEDIDO DE RECONHECIMENTO COMO ACÇÃO DE RELEVANTE INTERESSE PÚBLICO (RIP)**-----

**D.A.G.F./Proc.10/134/DOC.2**

-----Foi presente o processo em epígrafe, previamente distribuído aos membros do executivo, o qual surge na sequência de um pedido formulado por esta autarquia à CCDRC para efeitos de vistoria ao terreno destinado à ampliação do cemitério de Aldeia Formosa, sito na freguesia de Seixo da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, devidamente fundamentado com informação do Gabinete de Revisão do PDM desta Câmara Municipal e auto de vistoria emitido pela CCDRC, conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, que apontam para a necessidade desta intervenção requerer previamente a emissão de declaração de interesse municipal com vista à instrução do respectivo processo, por o terreno em apreço se encontrar inserido em áreas da Reserva Ecológica Nacional (REN).-----

-----**Em face do exposto, atendendo a que a área pretendida consiste apenas na ampliação de um equipamento já existente no local, que se encontra lotado, e de grande relevância, quer para a freguesia de Seixo da Beira, quer para o concelho de Oliveira do Hospital, e não havendo alternativas de localização em áreas não integradas na REN, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar o interesse municipal na desafecção da área pretendida da REN, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 21º do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN) - Decreto-Lei nº 166/2008, de 22 de Agosto.**-----

-----**Foi igualmente deliberado submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal para a consequente emissão da respectiva declaração, nos termos previstos na alínea b) do nº 3 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.**-----

-----Ainda sobre este assunto, interveio o Vereador Mário Alves alertando para a necessidade da Câmara Municipal ter em atenção a medida preventiva, recomendada no referido Auto de Vistoria, relativamente à previsão, em projecto, de um adequado sistema de drenagem e encaminhamento das águas pluviais do cemitério para evitar a possibilidade de contaminação dos lençóis freáticos, na eventualidade de existirem nas proximidades do local. -----

**2.2 - PROPOSTA PARA ATRIBUIÇÃO DE LOTES NO PÓLO INDUSTRIAL DA CORDINHA/SEIXO DA BEIRA**-----

**D.A.G.F./Proc.6/13/DOC.3**

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara a informação nº GDES/011/10, do Adjunto do Presidente da Câmara e Responsável pelo Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social, documento que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, sustentando uma proposta para atribuição de lotes no Pólo Industrial da Cordinha/Seixo da Beira às empresas **Carlos Alberto Coelho, Unipessoal, Lda.**, com sede em Avenida Nova 42, e **ALPERKLAN, Lda.**, com sede em Avenida D. Manuel I, ambas na freguesia de Ervedal da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, a qual foi previamente distribuída aos membros do executivo. -----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves, tomando uso da palavra, questionou o Presidente da Câmara sobre porque razão é que, solicitando a sociedade Carlos Alberto Coelho, Unipessoal, Lda., um lote de 3000 m<sup>2</sup>, e havendo dois lotes, sendo um de 3.030m<sup>2</sup>, e outro de 3.610m<sup>2</sup>, se propõe a atribuição àquela empresa do lote com 4.415m<sup>2</sup>, o qual, no seu entender, pode ficar





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

disponível para uma outra empresa que eventualmente necessite de uma maior área de implantação. Disse tratar-se de uma proposta que, na sua opinião, não é entendível, pelo que, caso se mantenha, abster-se-á na sua aprovação.-----

----- Quanto ao pedido de atribuição de lote para construção de uma área coberta com 450m<sup>2</sup>, formulado pela sociedade **ALPERKLAN, Lda.**, lembrou que “nos loteamentos privados não pode haver construção inferior àquilo que está previsto no Alvará de Loteamento”. Disse desconhecer se este princípio se aplica ou não aos loteamentos industriais, sublinhando que, se se aplicar, ao ser-lhe atribuído o lote proposto, fica com um lote no qual não poderá construir os 450m<sup>2</sup>. Sugeriu assim que esta situação seja devidamente esclarecida pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal. -----

-----**Em face do exposto, o Presidente da Câmara, manifestando a sua disponibilidade para dialogar com os representantes das empresas em causa sobre os condicionalismos apresentados pelo Vereador Mário Alves, e à eventualidade de ter que efectuar qualquer tipo de correcção à posteriori, propôs à Câmara Municipal a atribuição dos lotes no Pólo Industrial da Cordinha/Seixo da Beira, nos termos da informação acima mencionada.**-----

-----**Assim, a Câmara Municipal atenta à urgência na resolução destas questões, deliberou, por maioria, com os votos a favoráveis do Presidente da Câmara, e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho e as abstenções do Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, e nos termos do disposto no Regulamento para Atribuição de Lotes do Pólo Industrial da Cordinha/ Seixo da Beira, alienar o lote nº 6 daquele loteamento industrial, com a área de 4.415 m<sup>2</sup>, à Sociedade Carlos Alberto Coelho, Unipessoal, Lda, pelo preço unitário de 2,25 € (Dois euros e vinte e cinco centimos) por metro quadrado e preço global de 9.933,75 € (Nove mil, novecentos e trinta e três euros e setenta e cinco centimos), a pagar de uma só vez no acto da escritura ou em 5 prestações anuais, iguais e sucessivas, sendo a primeira satisfeita no acto da escritura de compra e venda e as restantes 4 prestações, acrescidas de juros legais, nos termos e prazos previstos no artigo 7º do referido Regulamento, e o lote nº 1, com a área de 2.775 m<sup>2</sup>, à Sociedade ALPERKLAN, Lda., pelo preço unitário de 2,25 € (Dois euros e vinte e cinco centimos) por metro quadrado e preço global de 6.243,75 € (Seis mil, duzentos e quarenta e três euros e setenta e cinco centimos), a pagar igualmente de uma só vez no acto da escritura ou em 5 prestações anuais, iguais e sucessivas, sendo a primeira satisfeita no acto da escritura de compra e venda e as restantes 4 prestações, acrescidas de juros legais, nos termos e prazos previstos no artigo 7º do referido Regulamento.**-----

**- DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES -**-----

-----O Vereador Mário Alves declarou abster-se na votação da proposta apresentada justificando-a pelos condicionalismos acima aduzidos, e bem assim por entender que a firma Carlos Alberto Coelho, Unipessoal, Lda., tendo solicitado um lote de apenas 3000 m<sup>2</sup>, deveria ser-lhe atribuído um dos lotes equivalentes àquela área e não o lote com 4.415m<sup>2</sup>, por considerar que é muito superior à área de que precisa para a sua construção. Mais referiu entender que “a ser assim, retira-se a possibilidade a outra empresa que de futuro manifeste interesse em maior área de implantação”. ----

**2.3 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE:**-----

-----**2.3.1 - MUNICÍPIO DE NELAS**-----

**D.A.G.F./Proc.33**

-----Requer autorização para proceder à divulgação da “19ª Feira do Vinho do Dão 2010”, com



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

circulação de carro de som pelas ruas do Município de Oliveira do Hospital, com isenção de taxas municipais. Mais informa que o período de circulação será de 31 de Agosto a 5 de Setembro de 2010. - -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----Foi igualmente deliberado isentar o Município de Nelas do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do disposto no Regulamento Geral de Taxas Municipais. -----

-----**2.3.2 - VERA CATARINA COSTA RODRIGUES**-----

D.A.G.F./Proc.47/9

-----Requer autorização para a instalação de um reclamo luminoso, com face única, no seu estabelecimento denominado “Papelaria – Livraria – Bazar Girassol”, sito na Rua Conselheiro José Lobo, nº 4, na cidade de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

**2.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:** -----

**A) AUTARQUIAS:** -----

-----**A-1) FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA** -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício nº 138, de 21 de Junho de 2010, remetido pela Freguesia de Penalva de Alva, a solicitar apoio financeiro para fazer face as gastos que aquela autarquia teve na realização da cerimónia de trasladação das cinzas do Dr. Prof. José Vitorino de Pina Martins, no passado dia 15 de Maio. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e sob proposta do Presidente da Câmara, adiar a análise e discussão deste assunto para uma próxima reunião a fim de reunir informação mais detalhada sobre o mesmo. -----

-----**A-2) FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA** -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Seixo da Beira, um subsídio no montante de **20.000,00 € (Vinte mil euros)**, como apoio à aquisição do Prédio Urbano com o Artigo nº 595, da Freguesia de Seixo da Beira, para construção de uma Casa Mortuária na localidade de Aldeia Formosa. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**B) INSTITUIÇÕES:** -----

-----**B-1) BLC.CERES.2G - PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO INTERIOR CENTRO** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./Proc.53/4

-----No seguimento da apresentação do Plano de Acção da Associação BLC.CERES.2G - PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO INTERIOR CENTRO, e respectivo Orçamento, anteriormente efectuada pelo Presidente da Comissão Instaladora daquela entidade, o Presidente da Câmara propôs que, conforme solicitado pela entidade oficiante, a Câmara Municipal, atribua à Associação BLC.CERES.2G, um subsídio no montante de **81.000,00 € (Oitenta e um mil euros)**, como apoio ao desenvolvimento das actividades que a mesma pretende levar a efeito até ao final do seu mandato.-----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves referiu ter estado atento à intervenção do Sr. Engº Paulo Serra e Silva, sublinhando que “aquilo que eu ouvi foi mais do mesmo, teoria, e mais objectivos na base da teoria, e muita falta de concretização”. Manifestou no entanto a sua satisfação pelo facto daquele técnico ter afirmado que o espaço destinado à Incubadora de Empresas, é bom, e que as salas até são grandes, ao contrário daquilo que muitas vezes foi afirmado pelo Vereador José Francisco Rolo no anterior mandato.-----

-----O Vereador José Francisco Rolo esclareceu que nunca disse que as salas eram pequenas mas sim que eram poucas, por isso é que vão ser criadas mais, lembrando que também dizia que o Vereador Mário Alves, enquanto Presidente da Câmara, no anterior mandato, demorou quatro anos a criar aquele espaço para incubação de empresas.-----

-----O Vereador Mário Alves lembrou que o Presidente da Câmara, em determinada altura, disse tratar-se de um Protocolo cuja despesa estaria orçada em 500.000,00 € (Quinhentos mil euros), verificando agora que aquilo que consta do referido orçamento são apenas 46.000,00 € (Quarenta e seis mil euros), ou seja, menos um décimo daquilo que havia sido falado.-----

-----O Presidente da Câmara disse manter essa afirmação, acreditando que o Sr. Secretário de Estado não deixará de cumprir o seu compromisso de que até ao mês de Setembro seriam disponibilizados 500.000,00 € (Quinhentos mil euros) para a Plataforma.-----

-----O Vereador Mário Alves, tendo ainda por base a intervenção do Presidente da Comissão Instaladora da associação em causa, referiu-se à eventual existência de produtos endógenos no concelho, questionando “mas como é que o concelho tem um produto de referência como o queijo Serra da Estrela, se não tem Pastores”. Disse ainda ter-se falado em agricultura quando nem sequer se falou em regadios, salientando que “os regadios estão todos abandonados no concelho”. Referiu-se igualmente aos mecanismos tradicionais habitualmente utilizados para a fixação de pessoas nos concelhos, tais como a criação de novos postos de trabalho, salientando que, actualmente, já nem esses mecanismos funcionam na prática atendendo às novas redes viárias que permitem às pessoas deslocar-se para onde quer que seja, a fim de desenvolverem a sua actividade profissional. Prosseguiu referindo que “eu gosto de acreditar nas coisas, mas sinceramente, eu ouvi isto e fiquei na mesma, à semelhança do que aconteceu aquando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Concelho em que ouvi muita teoria, e na prática, quando se diz que são precisos muitos milhões para o concretizar, estamos a trabalhar no vazio, ou seja fora da realidade. Quem fez aquele projecto, sabia muito bem que dessa forma, nem em 10 anos, nem em 20 anos, nós arranjam os 500 milhões de euros de investimento previstos para o concelho de Oliveira do Hospital. E a mesma coisa acontece com o projecto “Polis Rios”, eu ouvi falar nos Rios Alva e Alvôco, então e o Rio Cobral, o Rio Seia e o Rio Mondego, que são aqueles que têm maior índice de poluição? O concelho só é constituído pelos rios Alva e Alvôco? Não temos mais rios?” Mais referiu que “o nosso país é assim, pensa-se em aceder a um eventual financiamento de 30 milhões de euros para realizar um trabalho e passados dois ou três anos está tudo na mesma”, dando como exemplo o projecto de limpeza das florestas em que nos quatro anos seguintes não se fez nada. Sublinhou ainda que “este tipo de projectos deveria incluir uma intervenção continuada”. Disse





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

ainda que “políticas desta natureza, se não tiverem continuidade não vamos a lado nenhum”. Concluiu declarando que “gosto muito das coisas em que eu acredito, mas como estou altamente céptico relativamente a esta matéria, naturalmente que não vou inviabilizar, mas vou-me abster, e dizer que, pelo caminho que isto está a tomar, esta Plataforma vai ser um sorvedouro do dinheiro da autarquia de Oliveira do Hospital”.-----

-----Interveio também o Vereador José Carlos Mendes que referiu discordar da posição do Vereador Mário Alves por considerar que “para que se inverta a situação que está a acontecer na grande maioria dos concelhos do interior, e nomeadamente no concelho de Oliveira do Hospital, tem que se fazer qualquer coisa, e acho que a criação desta Plataforma pode contribuir, se for concretizada uma parte dos objectivos previstos. Acho que assim, o concelho de Oliveira do Hospital pode dar um salto significativo no que diz respeito ao desenvolvimento que todos nós ansiamos. Até porque, esta Plataforma não é uma associação que seja constituída noutro concelho e que abrange Oliveira do Hospital. Ela é constituída em Oliveira do Hospital para tratar, fundamentalmente, de assuntos de Oliveira do Hospital, podendo no futuro desenvolver parcerias com os concelhos vizinhos com vista à realização conjunta de trabalhos necessários porque não nos podemos isolar”. Referiu igualmente considerar fundamental que a Câmara Municipal crie condições para que a Plataforma venha efectivamente a ter sucesso, reconhecendo no entanto que esse sucesso dependerá de quem estiver à frente desta instituição. Disse ainda que pelo que pôde perceber da apresentação efectuada o Sr. Engº Paulo Serra e Silva tem já uma experiência significativa nesta área que no seu entender pode ser uma mais valia para a Plataforma. Reconhece no entanto tratar-se de um trabalho que terá de ser desenvolvido em equipa. Entende assim, que a Câmara Municipal deve contribuir para esse sucesso apoiando a associação, dentro das suas possibilidades financeiras, por considerar que é o sucesso do concelho de Oliveira do Hospital que está em causa, sublinhando que “não é mantendo as políticas tradicionais que conseguimos dar a volta, tem que se inovar, e esta Plataforma pode ajudar a fazer essa inovação”. Concluiu referindo que esta é a perspectiva dos vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes - Oliveira do Hospital – OHS, pelo que votarão favoravelmente a atribuição do subsídio proposto. -----

-----Interveio ainda o Vereador Paulo Rocha que disse compreender que o Sr. Engº Paulo Serra e Silva defenda o projecto em que está envolvido e para o qual foi nomeado, acreditando que o desejo de todos os membros do executivo é que o projecto em causa venha efectivamente a ser uma realidade. Manifestou ainda a sua satisfação pelo facto daquele técnico ter dito que o Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento que foi feito para o concelho de Oliveira do Hospital, é positivo, que concordam com a análise SWOT que foi feita, nomeadamente com as orientações que nele estão vertidas, lembrando que, à semelhança do que foi dito pelo Vereador Mário Alves, esse Plano de Desenvolvimento que foi traçado para o concelho, foi feito numa perspectiva de captar co-financiamentos no âmbito do QREN, e no final, ao verificar-se que o plano para ser desenvolvido na sua totalidade envolvia cerca de 400/500 milhões de euros, chegou-se à conclusão de que seria impossível. Quanto à Plataforma disse tratar-se de um investimento que a autarquia está a fazer, um caminho que escolheu, mas, na sua opinião, “falta maior ligação à terra”. Pelo exposto referiu que não iria opor-se à transferência do subsídio em apreço, mas iria abster-se na sua votação.-----

-----Em face do exposto, o Presidente da Câmara disse reconhecer que o projecto em causa será um grande desafio para o concelho de Oliveira do Hospital, o qual obrigará a que a Câmara Municipal tenha que fazer alguns sacrifícios no sentido de reunir meios financeiros para o efeito. Disse igualmente acreditar que a experiência profissional do Engº Paulo Serra e Silva será efectivamente uma mais valia para o sucesso da Plataforma. -----

-----**Colocado o assunto à votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva,**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

José Carlos Mendes e Telma Martinho e a abstenção dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, que a justificaram pelas razões acima aduzidas, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- Neste momento, o Vereador Paulo Rocha deu por finda a sua participação na presente reunião uma vez que tem que se ausentar por motivos profissionais. -----

**-----B-2) ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS SERRA DA ESTRELA - ANCOSE-----**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela, um subsídio no montante de **2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)** sendo que **1.500,00 € (Mil e quinhentos euros)** se destinam a apoiar a realização do “XXV Concurso Nacional de Ovinos Serra da Estrela”, e **1000,00 € (Mil euros)** que se destinam a apoiar o “60º Concurso Regional de Ovinos Serra da “Estrela”, que decorrerão em simultâneo nos próximos dias 10 e 11 de Setembro, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**-----B-3) CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ERVEDAL DA BEIRA -----**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara uma carta, datada de 28 de Julho de 2010, remetida pela entidade identificada em epígrafe, a solicitar apoio financeiro para proceder ao arranjo do espaço exterior da instituição na parte da frente do edifício. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e sob proposta do Presidente da Câmara, adiar a análise e discussão deste assunto para uma próxima reunião a fim de reunir informação mais detalhada sobre o mesmo. -----

**-----B-4) ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante através do ofício nº 1019, de 20 de Agosto de 2010, atribua à Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **1.500,00 € (Mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização de actividades de cariz cultural levadas a efeito no âmbito das comemorações do seu aniversário. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----Foi ainda presente pelo Presidente da Câmara o ofício nº 1020, de 20 de Agosto de 2010, tendo a Câmara Municipal deliberado, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho, e a abstenção do Vereador Mário Alves, atribuir à Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

3.000,00 € (Três mil euros) como apoio à 5ª edição da revista “*Ipsis Verbis*”, nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro. -----

-----O Vereador Mário Alves declarou abster-se na atribuição do referido subsídio uma vez que a edição em causa foi colocada à venda por aquela Escola, tendo sido objecto de receita. ---

-----**B-5) FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE BOBADELA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara uma carta, datada de 28 de Julho de 2010, remetida pela entidade em epígrafe, a solicitar apoio financeiro para proceder ao restauro de peças em talha de uso litúrgico, imagens e pinturas, na Igreja Paroquial da freguesia de Bobadela.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e sob proposta do Presidente da Câmara, adiar a análise e discussão deste assunto para uma próxima reunião a fim de reunir informação mais detalhada sobre o mesmo. -----

-----**B-6) SOCIEDADE RECREATIVA LEALDADE SAMPAENSE**-----

D.A.G.F./Proc.53/4/DOC.4

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara uma carta, datada de 23 de Agosto de 2010, remetida pela entidade em epígrafe, a solicitar apoio financeiro para proceder à substituição da cobertura do Pavilhão Serafim Marques, sito na freguesia de São Paio de Gramaços. -----

-----Analisado o assunto, entre várias intervenções dos senhores vereadores, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, atribuir à Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, um subsídio no montante de **70.000,00 € (Setenta mil euros)**, sendo **50.000,00 € (Cinquenta mil euros)** a pagar no corrente ano, e **20.000,00 € (Vinte mil euros)** no ano de 2011, a título de comparticipação na realização dos trabalhos de substituição da Cobertura do Pavilhão Serafim Marques, mediante Protocolo a celebrar para o efeito com aquela entidade. ----

-----Foi igualmente deliberado aprovar o Protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e a Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, visando a execução dos trabalhos de substituição da referida cobertura.-----

-----Foi ainda presente pelo Presidente da Câmara uma carta, datada de 17 de Agosto de 2010, tendo a Câmara Municipal deliberado, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, atribuir à Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, um subsídio no montante de **6.000,00 € (Seis mil euros)** como apoio à reparação do pavimento do Pavilhão Serafim Marques. -----

**C) RECTIFICAÇÃO À ACTA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 11 DE MAIO DE 2010**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, rectificar a deliberação tomada em reunião de 11 de Maio de 2010, no ponto **a-5) GRUPO DE JOVENS SHALOM – FREGUESIA DE SANTA OVAIA**, no sentido de esclarecer que onde se lê “

-----Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, oferecer ao Grupo de Jovens SHALOM, da freguesia de Santa Ovaia, os prémios necessários para o efeito.”, deve ler-se “Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, atribuir à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Ovaia, um subsídio no montante de **225,00 € (Duzentos e vinte e cinco euros)**, valor correspondente ao



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

montante dos prémios a atribuir no âmbito do III Concurso de Fotografia, a levar a efeito pelo Grupo de Jovens SHALOM, a saber: -----

-----1º Prémio:100,00 € (Cem euros) -----

-----2º Prémio: 75,00 € (Setenta e cinco euros) -----

-----3º Prémio: 50,00 € (Cinquenta euros)” -----

**2.5 - OBRAS PARTICULARES:**-----

-----**2.5.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC.5

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 13 e 26 de Agosto de 2010, e que constam da listagem que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**2.6 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:**-----

-----**2.6.1 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.6

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 17 e 30 de Agosto de 2010, e que constam do mapa que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**2.6.2 - CIMPIN - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL INTERIOR NORTE - APROVAÇÃO DE CANDIDATURA AO POPH MEDIDA 3.4 - QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**-----

D.A.G.F./Proc.42/15

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Presidente da Câmara um *e-mai*,l enviado no dia 3 de Agosto pela CIMPIN, a dar conta da aprovação da candidatura formulada por aquela entidade ao **POPH** – Programa Operacional do Potencial Humano – medida 3.4 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local. Informa igualmente que o valor disponibilizado para o efeito é de **1.051.459,16 € (Um milhão, cinquenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e nove euros e dezasseis cêntimos)**, e destina-se aos 14 Municípios, em conformidade com as acções previstas.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----Ainda sobre este assunto, interveio o Vereador Mário Alves questionando o Presidente da Câmara relativamente ao montante da verba destinada para o concelho de Oliveira do Hospital e bem assim relativamente ao tipo de acções que irão ser desenvolvidas nesta Câmara Municipal.-----

-----O Vereador José Francisco Rolo informou que se trata de um projecto que envolve 14 Municípios, incluindo o Município de Oliveira do Hospital, e que, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foi pelos serviços da Câmara Municipal elaborado um Plano de Formação em que foram diagnosticadas necessidades de formação e bem assim identificados os respectivos interessados, o que, no seu entender facilita o encaminhamento dos potenciais interessados, de acordo com as áreas de interesse, para os vários cursos a desenvolver.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----2.6.3 - AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA (ANSR) -  
DADOS DA SINISTRALIDADE REGISTADA NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO  
HOSPITAL NO ANO DE 2009-----**

**D.A.G.F./Proc. 32/10/DOC.7**

-----Remete para conhecimento da Câmara Municipal um relatório onde constam os dados da sinistralidade ocorrida no concelho de Oliveira do Hospital no ano de 2009, documento que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**2.7 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES:-----**

**-----2.7.1 - ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO  
BANCO DE RECURSOS SOCIAIS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

**D.A.G.F./DOC.8**

-----A Câmara Municipal sob proposta do Vereador José Francisco Rolo deliberou, por todos os membros presentes, aprovar as Normas de Funcionamento do Banco de Recursos Sociais de Oliveira do Hospital, com as alterações propostas, conforme documento que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**3 - OUTROS ASSUNTOS:-----**

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do artigo 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

**-----3.1 – FREGUESIA DE VILA FRANCA DA BEIRA -----**

**D.A.G.F./Proc.53/4**

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Vila Franca da Beira, um subsídio no montante de **600,00 € (Seiscentos euros)**, para fazer face às despesas tidas com o serviço de serventia aos calceteiros da Câmara Municipal, aquando do calcetamento da Rua da Quelha, e arranjos noutras calçadas naquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**-----3.2 – VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO – INFORMAÇÕES DIVERSAS -----**

----- Na sequência do lançamento público do Banco de Recursos Sociais, decorrido a 30 de Julho do corrente ano, o Vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal que, neste momento, está a decorrer o processo de triagem, sendo que 48% dos bens doados se referem a vestuário de adulto de Inverno, existindo uma grande percentagem de produtos de higiene, nomeadamente fraldas descartáveis individuais e brinquedos. Deu ainda conta que o Banco de Voluntariado ainda não foi formalmente constituído uma vez que se trata de um procedimento que está dependente da assinatura de um Protocolo com o Conselho Nacional para a Promoção de Voluntariado. Sublinhou no entanto que no decorrer da abertura de inscrições para o efeito já se





MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

encontram pré-inscritos 13 possíveis voluntários, dos quais 10 estão disponíveis para trabalhar na Loja Social.-----

----- Deu igualmente conhecimento à Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital já procedeu à adjudicação do processo de desratização dos colectores públicos da cidade. -----

----- Mais informou que se prevê que a Feira Mensal/Mostra de Produtos Biológicos de Oliveira do Hospital tenha início já no próximo mês de Setembro. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **treze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretária redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 31 de Agosto de 2010** -----

**Presidente** \_\_\_\_\_

**Vereadores** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
31 DE AGOSTO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**